

## Aumento das construções em madeira na Europa

(esse texto foi publicado na Coluna de Guilherme Corrêa Stamato do Portam madeira e Construção, em 03/02/2017)

Cada vez mais tenho visto notícias positivas sobre o crescimento da fatia de mercado que as construções em madeira têm ganhado em todo o mundo, mas de forma mais acentuada na Europa, onde o wood frame industrializado e principalmente o Cross Laminated Timber (CLT ou X-Lam) vêm crescendo fortemente. Vários são os fatores para isso, entre eles o melhor desempenho térmico, o aumento da eficiência dos métodos de produção e construção e o ganho para o meio ambiente em substituir os materiais de construção convencionais por madeira. De forma geral, esses três fatores somados resultam em uma contribuição muito maior para a sustentabilidade do planeta, pois as edificações são construídas com materiais renováveis, não poluentes e que sequestram carbono, com pouco desperdício de material e de mão de obra, gerando poucos resíduos. Além disso, a eficiência térmica permite a redução do consumo de energia para a manutenção das temperaturas confortáveis na edificação, seja no verão ou no inverno, atingindo os requisitos das chamadas casas “Passivas” (Passivhaus), nas quais o consumo de energia para a subsistência da casa é da ordem de até 15 kWh/(m<sup>2</sup>a), enquanto as construções convencionais consomem de 200 a 400 kWh/(m<sup>2</sup>a).



Com esse desempenho, a Europa mostra em números que construir com madeira é uma realidade. Na Inglaterra, por exemplo, em 1998 as construções residenciais em madeira representavam apenas 2% das construções novas. Em 2007, eram 15% e, nesse ano de 2017, a expectativa é que atinjam 27%, conforme o The Timber Trends Report, publicado pela Structural Timber Association (STA) da Inglaterra.

Na Itália, onde em 1998 essas construções mal apareciam nas estatísticas, em 2009 atingiram praticamente 10% e em 2015, a expectativa era de que 15% das construções residenciais novas fossem em madeira.

Na Alemanha, Áustria e Suíça, países que desenvolveram intensamente as tecnologias de industrialização das construções em madeira nos últimos 30 anos, as construções em madeira atingem patamares próximos a 35%. Até mesmo países com pouca tradição nas construções em madeira, como Portugal e Espanha, atualmente apresentam fortes movimentos nesse sentido, aplicando as mais modernas técnicas de fabricação e montagem de edifícios em madeira.



Não resta dúvida de que essa não é só uma tendência, é uma evolução significativa dos métodos de construção, que tem mudado inclusive o setor imobiliário, com novos conceitos de vendas de imóveis sendo aplicado nos showrooms de fábricas, bem como no surgimento de “vilas” de casas pré-fabricadas, como a Fertig HausWelt.



Enfim, recomendo olhos atentos às novidades que estão borbulhando no Brasil e no mundo sobre as construções em madeira, pois essa evolução está sendo bastante rápida!

fonte: <http://madeiraeconstrucao.com.br/noticias/aumento-das-construcoes-em-madeira-na-europa/>